

Ata nº 6

No primeiro (1º) dia do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, na sede da Câmara Municipal de Salvador do Sul, reuniu-se esta Câmara em sessão extraordinária. Precisamente às quatorze horas e trinta minutos (14,30) com a presença dos sete vereadores em exercício o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos e passou a palavra ao Secretário para que o mesmo lesse a ata da sessão anterior. Após lida e posta em discussão verificou-se que todos a acharam conforme. Posta em votação verificou-se aprovação unânime. Foi lido ainda pelo Secretário

a correspondência vinda e mais um ofício do Sr. Prefeito Municipal entrando com um projeto de lei pedindo a abertura de um crédito especial de duzentos e cinqüenta mil cruzeiros (250.000,00) para custear despesas de um mandato de segurança impetrado contra esse o Município. O Senhor Secretário ainda citou todos os projetos que estavam na ordem do dia. Após isto, o vereador Ernando Rösler pediu ao Senhor Presidente que suspendesse a sessão por uns minutos pois havia no recinto uma comissão que desejava apresentar aos vereadores um pedido. Foi posto em votação o pedido e todos estavam de acordo. Por isso o Senhor Presidente suspendeu a sessão para que a comissão pudesse ser ouvida. A comissão encabeçada pelo professor José Reichert e Virtuoso Sanguetta entregou ao presidente um abaixo assinado de eleitores contribuintes do Município pedindo que fosse reestudado o assunto de Taxas e conservação de Pontes e Estradas. Após # ouvida a comissão o Senhor Presidente deu novamente reabertos os trabalhos. O Secretário leu o cabeçalho do abaixo assinado. Após isto o vereador Ernando Rösler achou justo as reivindicações do povo, pronunciando-se a favor da mudança da lei 1377. Igualmente o fez o vereador Tris Fabian. Outros vereadores ainda se manifestaram a respeito. Depois da palavra o vereador Renato José Bries que disse que os vereadores iriam estudar, na maneira do possível,

o pedido feito pela Comissão e congratulou-se com aqueles que procuravam o bem da coletividade e o bem do Município e por outro lado pediu aos colegas que ficassem vigilantes pois ^{que} havia no nosso município pessoas que se diziam defensores do bem, mas estavam traindo os vereadores e o município com falsos boatos que estavam espalhando entre o povo, procurando em vez da calma e tranquilidade da população a desunião e a desordem, prejudicando assim o bom funcionamento da Prefeitura. Após as palavras do vereador Renato José Bhis o vereador Ernildo Poersch perguntou se as palavras ditas eram contra ele, ao que o vereador Renato José Bhis respondeu que não se tratava de vereadores e sim de certos populares. Após foi, a pedido do vereador Ernildo Poersch, suspensa a sessão por dez minutos. Quando reiniciados os trabalhos o presidente deu a palavra ao vereador Renato José Bhis que a havia pedido para falar sobre os vencimentos dos professores municipais. O vereador queria meio salário mínimo para os professores contratados e um salário justo aos efetivos. Após as palavras do vereador Renato José Bhis o Presidente deu por encerrada a sessão por motivo da situação nacional. E eu, Renato José Bhis, secretário, fiz lavrar a presente que após lida e achada conforme, vai pelo Presidente por mim e pelos demais vereadores assinada.

Antônio Alcino Botelho

~~Bruno Blum~~

Erwin, Paula

Alvin, Lach

I. Egidio Börsch